

A VÓZ



MATERNAL

Orgam da Associação Feminina Beneficente e Instructiva de São Paulo

ANNO I

SÃO PAULO, 1.º DE FEVEREIRO DE 1904

NUMERO 3

A VÓZ MATERNAL tem a sua redacção nas officinas typographicas da Associação Feminina Beneficente e Instructiva na Ladeira do Piques n. 21, onde se acha o Asylo o Crèche. O preço da assignatura annual é 2\$000.

AS PRELECCÕES DE JESUS

Sobre todos os seres da humanidade levantam-se os heroes e os genios que sublimaram a sua patria, ou contribuíram com as suas luzes para o bem universal, e sobre o conjuncto de todos os genios e heroes, levanta-se e resplende Jesus, a alma, a vida, o centro e o verbo dos verdadeiros ideaes. Nos confins da Galliléa, escolhe o Divino Mestre o scenario em que devia traçar os lineamentos da redempção humana. E' o seu templo o deserto, o seu pulpito uma montanha ou uma barca nas orlas verdejantes do lago, debaixo de uma cupula azul de profundeza infinita, no meio d'uma natureza ao mesmo tempo risonha e grandiosa. E nesse scenario, cuja extranha suavidade e infinito encanto se travam em maravilhosa harmonia com a alma idyllica e maviosa de Jesus, levanta-se Elle perante o mundo e talha a concepção mais grandiosa do destino humano. A turba fiel que o segue constantemente é composta de piedosas mulheres, doces creanças e singelos pescadores, creaturas simples e boas que pela primeira vez ouvem proclamar o direito dos fracos e humildes, a santificação das dores, fazendo dellas a escada prodigiosa da perfeição, a divinisação das lagrimas com o mavioso estímulo das eternas recompensas. As suas preleccões, unidas de mysterio para uns, e para outros dum sentimento que move-lhes os corações e excita o entusiasmo, ora ferem e faiscam centelhas vivas, dominando absolutamente com a omnipotencia de sua palavra divina a multidão surpresa e assombrada aos seus pés, ora revestem-

se de enternecidas recordações e de narrativas singelas feitas nuns tons de exhortação pathetica e de terna unccção, que até então não tinham sido ouvidas.

O seu modo inexcedível de dizer, o estylo suave e doce, a sinceridade evidente, a transfusão de sua alma com o auditorio que o escutava, produziama vibração unisona de seu coração com os corações que o ouviam, operando sobre todos um magico resultado.

(Continúa)

RELATORIO

DA

Associação Feminina Beneficente e Instructiva de S. Paulo

APRESENTADO NO DIA 19 DE JANEIRO DE 1904

EM

Assembléa geral ordinaria

POR

ANALIA FRANCO

Cumprindo o artigo 20, § 9.º, dos Estatutos da Associação Feminina Beneficente e Instructiva, venho submeter á vossa criteriosa apreciação um breve relatorio sobre a mesma associação. Desde que acceitei a honrosa incumbencia que me foi confiada, tratei de estudar os assumptos entregues á minha attenção, procurando de preferencia os que de mais urgente necessidade tinham de ser realizados, de accôrdo com as finanças. A despeito das circumstancias difficeis da crise economica que tem ultimamente agitado o nosso Estado, sinceramente congratulo-me com as nossas dignas associadas e bemfeitores, os quaes, muitos até com sacrificio, teem contribuido em pról da educação e amparo dos desvalidos, concorrendo com os seus valiosos auxilios para que se eduque os filhos das classes desprotegidas, sobre as bases do dever e da virtude, que são os solidos esteios das grandes nacionalidades.

Pelo progresso sempre crescente que tem tido a Associação Feminina, parece-me que um futuro se desvenda aos nossos olhos annunciando as mais promissoras esperanças, salientando-se entre ellas a quasi certesa de que em prazo

não muito longe ella terá duplicada as suas instituições beneficentes. Não cabem nas pequenas proporções d'um relatório, nem é possível pôr aqui em relevo tudo quanto se deu no decorrer do anno findo, para que se possa aquilatar devidamente a utilidade e valor real do que a Associação Feminina fez e se propõe realisar. No intuito de facilitar a ordem do que me cabe expor, dividi este relatório em diversas secções: Lyceu, Escolas Maternaes, Asylo e Crèche, Bibliotheca e Balanço.

LYCEU E ESCHOLAS MATERNAES

Desde o inicio da Associação Feminina em 17 de Novembro de 1901, tratou-se logo da installação do 1.º Lyceu feminino realisada solemnemente em 25 de Janeiro de 1902 anniversario glorioso da fundação de S. Paulo. Com quanto a sua existencia seja ainda muito recente, podem considerar-se notaveis os serviços que tem prestado para o desenvolvimento da instrucção das professoras que tem de assumir a direcção das escholas maternaes. A estatistica das matriculas melhor dirá o numero das alumnas que estudam as differentes materias do curso do Lyceu, o qual é de 2 annos para as professoras das escholas maternaes simplesmente, e de 3 para as escholas elementares.

Das 80 alumnas que forão matriculadas 50 frequentão regularmente as diversas aulas do Lyceu.

Entretanto convem salientar-se que os resultados obtidos ainda que lisonjeiros, não podem rasoavelmente satisfazer as aspirações da administração actual, que planeja uma larga amplificação concernente a materias de verdadeira utilidade pratica para o ensino. Infelizmente, porém, os recursos da Associação em extremo minguados, para tantos ramos de beneficios que presta, pouco podem fazer em prol do Lyceu, cujo corpo docente é muito mal remunerado. Não esmorecemos, porém, e cheias de fé appellamos ainda mais uma vez para a generosidade das nossas socias e bemfeitores, bem como ás outras pessoas caridosas que n'esta capital não recusam nunca o seu concurso liberal para todos os empreendimentos de utilidade reconhecida.

Apesar da lucta poderosa e difficil por ter de attender-se á todas as despesas extraordinarias de organização, ainda assim o Lyceu muito tem conseguido em lapso tão curto.

Maiores serião os beneficios de luz, que poderia distribuir á população pobre d'esta capital e interior, proporcionando-lhe noções de sciencia e com ella os meios certos de vida honesta, se todos á medida das suas forças contribuissem para derramar cada vez mais o alimento espirital do povo e da nação que é o que completa e aprimora seus destinos de engrandecimento, riquezas e felicidades.

Relativamente ás escholas maternaes creio ser importantissimos os serviços que estão prestando ao Estado e á sociedade, transformando os pequenos vagabundos das ruas em legiões democraticas, que mais tarde saberão combater pela emancipação e felicidade do nosso caro Brazil. Quantos que hoje se acham recolhidos n'estas escholas em numero superior a mil, mais tarde homens instruidos e morigerados não bemdirão a previdente e benefica Associação que lhes dirigiu os primeiros passos na trilha do bem, lhes dando o ensino e com elle os meios certos de garantia para toda a sua vida? A matricula nas escholas maternaes podem concorrer todas as creanças de ambos os sexos desde 2 annos até 12. E' realmente commovedor o espectáculo que nos offerece essas 28 escholas no geral muito pobres, simplesmente mobiliadas com uma população de mil e tantas creanças, muitas descalças e remendadas, porém, na mais liberal amplitude, sem distincção de classe de seitas ou de sexo, recebendo em commum a educação que os paizes civilizados conferem e reconhecem em todos os seus concidadãos. Da necessidade de se attender ás reclamações dos que pedião escholas para as creanças maiores de 7 annos, e da impossibilita-

de de se crearem aulas separadas e elementares como estão estabelecidas nos nossos Estatutos, já pela falta de professoras, já pela falta de recursos, nasceu a resolução de se estabelecer nas escholas maternaes classes especiaes para alumnos até 12 annos duplicando assim consideravelmente os trabalhos das professoras. N'essas classes o programma é o mesmo das escholas maternaes, porém, mais desenvolvido e ampliado.

Na organização d'esse programma teve-se em vista facilitar o ensino e dar á instrucção um character essencialmente pratico. E' um ensino progressivo, attrahente e facil, quasi familiar, abolindo-se os processos pueris de methodo acostumando a infancia a reflectir e a raciocinar, dando-se-lhe ao mesmo tempo uma noção exacta e nitida dos objectos que a rodeiam, das forças que cooperam com a sua, tendo-se em vista muito principalmente a educação moral.

Tenho empregado todos os meios ao meu alcance, sem poupar nenhum sacrificio, para que as professoras se compenetreem de que é só na eschola que se levantam os altares da religião, os sanctuarios da familia e os templos em que a virtude implanta as principaes raizes do tronco social. Felizmente algumas dessas professoras comprehendiram a espinhosa empreza que se impuzeram com animo generoso, firmeza, paciencia e abnegação têm conseguido os melhores e mais proficuos resultados, o que muito honra as escholas que dirigem as quaes têm com justiça as sympathias do publico. A Associação Feminina conta hoje na parte instructiva além do Lyceu, das escholas nocturnas para adultos analphabetos, 3 escholas isoladas no interior, e ná capital dous grupos de escholas reunidas e 14 escholas isoladas, sendo o total 28 com uma frequencia superior a mil alumnos de ambos os sexos, conforme se verifica pelos mappas mensaes. Tudo isto que a Associação Feminina tem feito no meio de sacrificios e luctas continuas é quasi no geral com os pequenos obulos das classes populares, que lhe não tem recusado as suas sympathias; bem como o Grande Oriente de São Paulo, pagando-se os alugueis das casas com as verbas generosamente concedidas. E na verdade não ha philantropia mais digna da humanidade do que essa de distribuir o ensino e o trabalho gratuitamente pelos desherdados da sorte.

DO ASYLO E CRÉCHE

Desde o começo da Associação Feminina que se teve em mira a fundação de um asylo para orphãos e mulheres desamparadas, com o fim de crear-se n'elle aulas profissionais para carreira futura das mães e dos filhos. Para levar-se a effeito essa aspiração nomeiou-se commissões de alumnas do Lyceu, as quaes obtiveram do generoso publico d'esta capital muitos donativos. Não podemos deixar de consagrar n'este um voto de profundo reconhecimento a todas essas dignas pessoas que tão benevolamente concorreram com os seus donativos em prol de tão util instituição. Manda a justiça que salientemos o nome do nosso distincto benfeitor o sr. Horacio Villela que com a invencivel dedicação que o sentimento do bem inspira nos caracteres de rija tempera, trabalhou com as commissões obtendo das pessoas philantropicas mais de dous contos. Não se regateiam amplos louvores a tão distincto cavalheiro, a sua benemerencia é indistructivel e alcançou-lhe o juz do reconhecimento de toda a Associação Feminina. Não podemos tambem deixar no olvido os grandes beneficios prestados á Associação por occasião das Kermesses de Março a Abril, pelos illustres srs. drs. Carlos Botelho, Germano Vertt, Eugenio de Carvalho, Leopoldo de Freitas e Procopio Malta. Os assignalados beneficios que prestaram com o mais puro e recomendavel desinteresse, ficaram indistructivel nos fastos da Associação Feminina, que jamais poderá recusar-lhe um testemunho de indelevel gratidão. Foi, pois, exclusivamente

com o producto dessas Kermesses realizadas em Março e Abril que derão um liquido de 4:089\$630 como está demonstrado no balanço publicado na Revista da Associação Feminina em Junho, que se fundou o asylo e crèche.

Tendo-se escolhido um edificio adequado, attendeu-se em 1.º lugar á sua collocação central, em localidade onde natural e facilmente podessem convergir tanto as operarias como as jornaleiras afim de collocarem os seus filhos na crèche. Nesta casa cujo aluguel mensal é 350\$000 que a Associação paga com os maiores sacrificios, teem aberto as portas do ensino e da educação onde na paz do estudo e do trabalho serão sem treguas combatidos a ignorancia e a vagabundagem.

Tem salas convenientemente arejadas, onde a capacidade do ar renovado é o exigido pela hygiene, illuminadas e dispostas, tendo a decoração muitissimo simples, com uma mobilia pobre, mas de conformidade com os principios pedagogicos. Todos os logares se acham tomados tendo mais de 29 orphãos e muitas viuvias com filhos.

São ennumerados os pedidos, porém, a falta de local e recursos nos impede de attendel-os, tendo-se tomado nota de muitas creanças e mulheres viuvias que estão a espera das vagas que por ventura se deem.

O maior empenho da directoria e dos que almejam o engrandecimento da Associação é a aquisição de um predio onde as aulas praticas e officinas do asylo possam mais ampla e convenientemente realisar os seus fins, attendendo ao desenvolvimento que de dia para dia vae tendo a Associação Feminina.

Praza a Deus que algum d'esses grandes espiritos humanitarios que de quando em quando a Providencia envia á terra para esparzir o bem, lance os seus olhos benignos e piedosos para esta instituição que tantos beneficios poderia prestar aos pobres desvalidos.

BIBLIOTHECAS ESCHOLARES

As bibliothecas do Lyceu e escholas maternas com quanto tenham tido um grande desenvolvimento com os 200 volumes alguns em bom estado que por ordem do exmo. sr. dr. Bento Bueno, nos foi entregue pelo sr. dr. Oscar Thompson, ainda assim muito deixam a desejar visto que para as escholas maternas necessitamos de livros especiaes, conforme o methodo de Maria Pape Carpentier, o ensino pelos olhos.

A exiguidade dos recursos que temos não nos permite por enquanto tratar de organizarmos uma bibliotheca especial para as professoras e alumnas.

Aguardamos cheias de fé em Deus e no coração dos bons que a generosidade do publico d'esta capital e interior venha em nosso auxilio. Bem desejaríamos que se imitasse o bello exemplo da Suecia, onde a assistencia publica, sustenta e ampara as creanças pobres emquanto frequentam as escholas, e a caridade particular é manifestada por tão constantes offeras e dadas e exerce-se por uma forma tão generosa, que alli as creanças não sabem o que é miseria.

ORDEM, DIVISÃO DO TRABALHO E BALANÇO

Para a boa regularidade e methodo dos trabalhos conforme os Estatutos do Asylo e Crèche approvados em Assembléa Geral extraordinaria a 15 de Setembro de 1903 ficaram divididas em duas secções, escholas e asylo e crèche. Em todos os ramos da actividade humana a divisão do trabalho é uma condição essencial para estabelecer-se a ordem e economia, mormente tratando-se de dous ramos de serviços perfeitamente distinctos: instrucção e beneficencia.

Como se pôde verificar pelo balanço que apresento acham-se regularmente bem organizados os trabalhos de uma e outra secção tendo-se em vista o desenvolvimento dessas repartições que se acham funcionando.

Pelo balanço submettido ao criterioso exame d'esta distincta assembléa, facilmente se verifica que as bases da Asso-

ciação Feminina repousam quasi em geral nas mensalidades das socias e bemfeitores, bem como nas dadas das pessoas generosas e nas verbas que benevolmente nos foram concedidas pelo Congresso do Estado e as distinctas Camaras Municipaes da Capital, Dous Corregos e Jahu. Estas ultimas apenas auxilião as despesas mensaes das escholas onde se acham.

Neste ponto não temos expressões bastantes para agradecermos penhoradissimas, a todos esses nobres e generosos corações que se dignaram lançar as suas vistas benevolas para que a Associação podesse ampliar o seu plano de beneficencia.

Economisando-se o mais que nos é possivel afim de se conservar em equilibrio as instituições já creadas, temos o prazer de registrar que a Associação vae progredindo sempre, pois que o balanço este anno elevou-se a um activo de 24:592\$618 sobre um passivo de 3:026\$668 o qual activo confrontado com o do anno passado de 8:050\$490 apresenta um acrescimo de 16:542\$128.

Na secção referente ás escholas encontra-se no passivo a verba de 4:287\$351 que é resultante do emprestimo feito pela caixa do Asylo e Crèche por cujo motivo encontra-se a mesma quantia figurando no activo d'esta secção.

E' esta uma divida fluctuante justificavel pela divisão da escripta em secções differentes perfeitamente organizada e methodisada em livros competentes.

Tudo isso é facil verificar-se no balanço apresentado, no qual o activo acima citado sobre o passivo devedor, produz um liquido de 22:505\$850 representados em moveis, utensilios, bibliothecas, harmonium, bens typographicos, medicamentos, material escholar, contas a receber, dinheiro em caixa e nos bancos, bens de raiz e outros accessorios. A' vista do exposto já não é possivel duvidar-se do estado prospero da Associação, cujas difficuldades têm sido vencidas apesar da asoberbadora crise financeira que vamos atravessando, que tem dado em resultado uma diminuição sempre crescente das receitas.

Não perdemos, porém, a coragem e cada vez mais reconhecemos que é preciso trabalhar-se com muito zelo e muita dedicacão.

Todos felizmente na Associação Feminina tem-se concretizado em um só pensamento, com o pulsar de um só coração, inspirado por um unico ideal — o amor da humanidade.

Entre nós não tem havido divergencias nem desunião de vistas, pois sempre temos tido um unico objectivo — o bem das classes desvalidas. Tendo sido ennumeradas as provas de adhesão que temos encontrado, é difficil especialisar aqui os nomes das exmas. sras. e cavalheiros que tão generosamente têm auxiliado a Associação, especialmente o benemerito sr. major Guilherme Rudge, que concedeu um terreno no valor de 3 contos para n'elle ser edificado o asylo. A' alta philanthropia de tão distincto cavalheiro, deve a Associação Feminina o seu primeiro bem de raiz. Que Deus o recompence por tão relevante dadiva, e a todos em geral melhoramos a nossa gratidão. Ao concluir não podemos deixar de agradecer ao sr. Luiz Chiaffarelli o esplendido concerto que organizou em beneficio do Asylo, assim tambem aos distinctos clinicos que, animados por sentimentos verdadeiramente humanitarios e altruistas, gratuitamente prestaram os seus bons serviços aos pobres da associação, e são os exmos. srs. drs. Maria Renotte, João Pedro da Veiga, Evaristo Bacellar, Campos Seabra e João Rudge. A todos em geral peço e espero que se dignem continuar a prestar o seu prestigioso auxilio em prol dos espiritos opprimidos pela rudeza e pelo obscurantismo, libertando-os da ignorancia, illuminando-lhes a intelligencia e encaminhando-os pela trilha da virtude e do saber a um futuro estavel e feliz.

S. Paulo, 19 de Janeiro de 1904.—A Presidente, ANALIA FRANCO.

Secção de Escolas

BALANCETE DA ASSOCIAÇÃO FEMININA BENEFICENTE E INSTRUCTIVA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1903

N.º		DEBITO	CREDITO
3	Donativos		6:659\$660
4	Associadas e benfeitores		21:949\$400
9	Bibliotheca Escholar	1:560\$930	
10	» do Lyceu	521\$100	
11	Liquidações		59\$000
12	Contribuições		6:901\$470
13	Auxilios pela Camara municipal		4:000\$000
18	Juros e descontos		41\$300
19	Despesas geraes	28:257\$197	
20	Brazilianisch Bank Für Deutschland	135\$700	
23	Contas correntes		1:392\$908
24	Verbas pelo Governo	3:800\$000	
25	Material escholar, moveis e utensilios	7:222\$960	
27	Asylo e Créche		4:287\$351
28	Caixa	544\$877	
29	Supprimentos	3:248\$325	
	S. E. ou O.	45:291\$089	45:291\$089

Conforme. São Paulo, 31 de Dezembro de 1903. — A thesoureira, *Antonina de Almeida*. — Visto. — A presidente, *Analia Franco*. — O guarda-livros, *Francisco Antonio Bastos*.

Secção de Asylo

BALANCETE DO ASYLO E CRÉCHE DA ASSOCIAÇÃO FEMININA BENEFICENTE E INSTRUCTIVA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1903

N.º		DEBITO	CREDITO
2	Assistencia	163\$180	
3	Bons typographicos	1:388\$750	
4	Asylo de Orphams e Senhoras Desamparadas		7:679\$312
5	Kermesse e beneficio	382\$000	
6	Donativos para o Asylo e Créche		6:851\$680
7	Despesas do Asylo e Créche	4:298\$471	
8	Moveis e utensilios do Asylo	1:459\$600	
9	Secção de escholas	4:287\$351	
10	Contas correntes		589\$660
11	Caixa	43\$200	
12	Banco de São Paulo	285\$000	
13	Contribuições		169\$500
14	Joias		5\$000
15	<i>A Voz Maternal</i>		48\$000
16	Material escholar do Asylo	35\$600	
17	Bens de raiz	3:000\$000	
	S. E. ou O.	15:343\$152	15:343\$152

Conforme. São Paulo, 31 de Dezembro de 1903. — A thesoureira, *Ernestina Ferreira*. — Visto. — A presidente, *Analia Franco*. — O guarda-livros, *Francisco Antonio Bastos*.

Secção de Escolas

BALANÇO GERAL DA ASSOCIAÇÃO FEMININA BENEFICENTE E INSTRUCTIVA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1903

ACTIVO	
Bibliotheca Escholar :	
Pelos livros existentes, como consta por extenso no inventario	766\$500
Bibliotheca do Lyceu :	
Pelos livros existentes, como consta no inventario	521\$100
Brazilianisch Bank für Deutschland :	
Saldo a nosso favor neste banco	135\$700
Material escholar, moveis e utensilios :	
Pelos materiaes escholares, moveis e utensilios existentes, como consta por extenso no inventario	7:024\$260
Contas correntes :	
Pelos debitos no livro contas correntes	941\$800
Verbas pelo Governo :	
Pelo que ainda se tem de receber da verba votada pelo Governo para o exercicio de 1903. Caixa :	3:800\$000
Pelo dinheiro em caixa	544\$877
	13:734\$237

PASSIVO

Contribuições :	
Saldo resultante de mensalidades e donativos, como consta deste titulo	7:112\$178
Contas correntes :	
Pelos creditos constantes do livro Contas correntes Asylo e Créche :	2:334\$708
Saldo desta conta	4:287\$351
	13:734\$237

Conforme. São Paulo, 31 de Dezembro de 1903. — A thesoureira, *Antonina de Almeida*. — Visto. — A presidente, *Analia Franco*. — O guarda-livros, *Francisco Antonio Bastos*.

Secção do Asylo e Créche

BALANÇO GERAL Associação Feminina Beneficente e Instructiva, em 31 de Dezembro de 1903

ACTIVO	
Assistencia :	
Pelos medicamentos existentes, conforme inventario	163\$180
Bons typographicos :	
Pelos que existem, como consta por extenso no inventario	1:332\$450
Kermesse e beneficio :	
Pelos objectos restantes, como consta por extenso no inventario	278\$000
	A transportar 1:773\$630

ACTIVO	
Transporte	1:773\$630
Moveis e utensilios do Asylo: Pelos que existe, como consta por extenso no inventario.	1:331\$300
Secção de Escolas: Debito desta conta	4:287\$351
Contas correntes: Pelos debitos constante do livro Contas correntes. Caixa: Pelo existente	102\$300
Banco de São Paulo: Debito desta conta	43\$200
Material escolar do Asylo: Pelo existente, conforme inventario	285\$000
Bens de raiz: Pelo que existe	35\$600
	3:000\$000
	10:858\$381

PASSIVO	
Asylo de Orphams e Senhoras Desamparadas: Pelo saldo desta conta	7:679\$312
Contas correntes: Pelos creditos constantes no livro Contas Correntes	691\$960
Contribuições: Pelo saldo desta conta, resultantes de contribuições e donativos	2:487\$109
	10:858\$381

Conforme. São Paulo, 31 de Dezembro de 1903. — A thesoureira, *Ernestina Ferreira*. — Visto. — A presidente, *Analia Franco*. — O guarda-livros, *Francisco Antonio Bastos*.

DEMONSTRAÇÃO

RESUMO do activo e passivo da Secção de Escolas e Asylo e Crèche da Associação Feminina Beneficente e Instructiva, em 31 de Dezembro de 1903.

ACTIVO	
Secção de Escolas: Pelo que consta no activo como do balanço geral desta secção em 31 de Dezembro de 1903.	13:734\$237
Secção de Asylo e Crèche: Pelo que consta no activo, como consta do balanço geral desta secção, em 31 de Dezembro de 1903	10:858\$381
	24:592\$618

PASSIVO			
Contribuições «Secção de Escolas»: Saldo deste titulo, resultante de contribuições em 31 de Dezembro, como consta do balanço.	7:112\$178		
Idem, idem da secção do Asylo e Crèche.	2:487\$109		9:599\$287
Asylo de Orphams e Senhoras Desamparadas: Saldo desta conta resultante de donativos e contribuições			7:679\$312
Secção de Asylo e Crèche: Pelos supprimentos á secção de escolas			4:287\$351
Contas correntes: Pelos debitos que constam dos livros Contas correntes da secção de escolas	2:334\$708		
Idem, idem do livro Contas correntes da secção de Asylo e Crèche.	691\$960		3:026\$668
			24:592\$618

S. Paulo, 31—12—903.—O guarda-livros, *l. A. Bastos*.

DEMONSTRAÇÃO

RESUMO de balancetes das secções de Escolas e de Asylo e Crèche da Associação Feminina Beneficente e Instructiva de São Paulo, em 31 de Dezembro de 1903.

DEBITO	
Secção de Escolas: Pelos debitos nos titulos geraes especificados em balancete de 31 de Dezembro de 1903.	45:291\$089
Secção de Asylo e Crèche: Pelos debitos nos titulos geraes especificados em balancete de 31 de Dezembro de 1903.	15:343\$152
	60:634\$241

CREDITO	
Secção de Escolas: Pelos creditos nos titulos geraes especificados em balancete de 31 de Dezembro de 1903.	45:291\$089
Secção de Asylo e Crèche: Pelos creditos nos titulos geraes especificados em balancete de 31 de Dezembro de 1903.	15:343\$152
	60:634\$241

S. Paulo, 31—12—903. . O guarda-livros, *F. A. Bastos*.

PARECER DA COMMISSÃO DE CONTAS

A commissão abaixo assignada, tendo examinado o balanço, os livros e documentos de despesas apresentados pela directoria da Associação Feminina Beneficente e Instructiva no dia 19 de Janeiro de 1904, e achando-os em perfeita ordem, é de parecer que sejam approvadas as contas do anno de 1903. S. Paulo, 19 de Janeiro de 1904. — *Julia E. da Silva*. — *Porfíria Pinto*. — *Rita C. Silva Oliveira*.

LIGEIRAS IMPRESSÕES.

A convite do meu inseparavel Teixeira, fomos — eu, elle e Reverberi — visitar a Eschola Maternal regida pela gentilissima e intelligente senhorita Nenê Silache, mantida pela benemerita Associação Feminina Beneficente e Instructiva de São Paulo, e subvencionada pela Camara Municipal.

Antes de detalhar as impressões desta visita feliz, abro um pequeno parenthesis para a associação referida.

Fundada em São Paulo, ha alguns annos, pela distincta escriptora e estimada educadora d. Analia Franco, a Associação Feminina Beneficente e Instructiva tem sido o amparo de uma infinidade de creanças pobres, e por isso chovem sobre ella as benções de todos aquelles que recebem seus beneficios e salutaes ensinamentos, como tambem com a sympathia geral.

Em Fevereiro de 1902, refutando um artiguete pelo qual Lucio Guahyba atacava malevola e injustamente esta associação pelas columnas do «Estandarte Catholico», tive occasião de dizer pelo «Fieramosca»: — «A emerita professora d. Analia Franco, fundou uma Associação Feminina com o nobre fim de minorar o soffrimento da infancia desvalida, fazendo com que essas pobres creanças, que a cada passo encontramos maltrapilhas e a braços com os mais depravados costumes, tenham o inicio dos bons principios, já recebendo os primeiros bafejos da instrucção e de uma moralidade san, nas escholas que a proporção do desenvolvimento da associação, serão creadas nos diversos districtos da Capital, regidas por professoras competentissimas, já pelo abrigo que terão aquellas sem pae, mãe, ou alguém que zéle por si; pois havendo o firme intuito da fundação de um asylo infantil, será este o meio mais benefico e salutar para pol-as no caminho do bem essas infelizes e desprotegidas creanças.

A Associação Feminina Beneficente e Instructiva nasceu, tem uma vida san, tendencias a progredir, e aguarda o futuro que Deus lhe concedeu...»

E realmente assim foi.

Os elevados sentimentos da exma. sra. d. Analia Franco, os seus nobres intuitos e a utilidade da associação por ella fundada em tão boa hora, foram perfeitamente comprehendidos pela culta sociedade paulista, não só na Capital como nas cidades do interior, e tambem pelo proprio governo, pois em 17 de Outubro de 1901, o digno secretario do Interior e Justiça de então, respondendo um officio de d. Analia, e pondo á sua disposição o edificio da eschola do 8.º districto para funcionamento das primeiras escholas, assim se exprimiu:

«Revelando vosso programma um grau de civilização que honra sobremaneira o nosso Estado, e preenchendo realmente os reclamos de uma cidade populosa e industrial como São Paulo, tenho a satisfação de vós declarar que para realização delle podeis contar com todas as facilidades ao meu alcance.»

E foi tão grande o desenvolvimento da associação, devido ao impulso que lhe deu a sua fundadora, que não mede sacrificios para ver realizado o seu ideal tão santo, e devido tambem a boa vontade dos que sabem interpretar o adeantamento e o valor de suas idéas, que hoje contamos com 28 escholas na Capital e interior, com uma frequencia superior a 1000 alumnos.

Maior progresso se espera, ou por outra, maior progresso auguramos, na convicção de que os nossos votos serão satisfeitos, pois outra não deve ser a nossa esperanza, attento a dedicação que d. Analia e suas auxiliares dispensam á obra que encetaram, e aos auxilios como aquelle da camara do Jahú, acto philantropico que bem prova o amor ao ensino e á educação, o interesse pelo adeantamento da instrucção, por parte daquella corporação dirigida por tão illustres membros.

Não é preciso encarecer mais o valor de d. Analia Franco, como educacionista talentosa, porque elle é demais reconhecido, porém, como mais uma prova que surge, é mais um degrau que se construe para eleval-a ao pedestal de gloria que merece, não posso furtar-me ao desejo de transcrever aqui um trecho do seu appello publicado no primeiro numero do jornal sob sua sabia direcção, *A Voz Maternal*, que veiu a luz no dia 1.º do corrente (Dezembro de 1903), e cuja remessa penhorado agradeço:

«Sendo esta associação uma das mais liberaes, póde prestar maior somma de bens a todos indistinctamente; desde que os espiritos illustrados e independentes a queiram auxiliar.

«Na epocha em que estamos a falta de educação bem orientada e o anarchismo parecem querer arrastar as massas inferiores a perigosas paragens, expondo-as a inevitavel naufragio. Auxiliai-nos, pois, para que vigiemos as praias da civilização ameaçadas de enganões e embustes. Começando pela infancia tornemos a trilha dos homens mais livre e mais virtuosa. O mal incidioso que está solapando o nosso paiz deve despertar-nos para que não tardemos em acudir em defoza do progresso humano, quando embaraçado no caminho da perfeição.

«Os fins do Asylo e Crèche da Associação Feminina são: 1.º, recolher as mulheres pobres com seus filhos, que se acham no desamparo; 2.º, meninas orphans ou filhas de paes invalidos; 3.º, meninos com suas mães, até oito annos; 4.º, os filhos das mães operarias, de 2 annos para cima; 5.º, crear aulas de instrucção primaria, secundaria e professional, diurnas e nocturnas, para asyladas ou não...»

Quem deixará de prestar seu apoio a tão bello empreendimento, a auxiliar um espirito tão culto?

Demos entrada na eschola da senhorita Nenê Silache, exactamente no momento que a petizada se recolhia do recreio para as aulas.

Das 50 matriculadas, estavam presentes 30 creanças que vinham a dois de fundo, marchando sob o compasso das palmas leves e rythmadas da professora que, com uma voz doce e cheia de harmonia, marcava o passo: um, dois, um, dois...

Sublime!

De accôrdo com o regimento da eschola, só são admittidas creanças de 2 até 7 annos de idade, de ambos os sexos, e é bom de ver a miniatura dos proprios moveis escholares, de conformidade com o tamanho dos alumnos.

Só quem tem visto, de visu, o funcionamento de aulas de creanças dessa idade, póde fazer idéa do quanto é capaz a paciencia quando ella parte de um ente que é um ninho de affectos e carinhos, de um coração bondoso, e de uma alma santa, prompta a soffrer tudo com resignação pelo bem alheio, e, o que é mais importante, pelo bem das garulas creancinhas, tomando o logar das mais delicadas das mães, e como tal respeitada, amada e querida.

(Continúa).

B. RODRIGUES.

(Do Diario do Jahú).

REGIMENTO INTERNO

D. A. S.
Escholas da Associação Feminina Beneficente e Instructiva

DO
ESTADO DE SÃO PAULO

CAPITULO XIII

DA MATRICULA

Artigo 56. E' permittido a qualquer senhora requerer á directora a matricula no Lyceu, devendo as candidatas

juntarem certidão de idade e attestado de moralidade passado por pessoa fidedigna.

§ a. No acto da matricula pagarão a joia de 10\$000.

§ b. Para obter a regalia de socia cada alumna pagará 2\$000 mensaes.

§ c. Toda a alumna matriculada no Lyceu é obrigada a trazer um contingente de socios ou socias para o desenvolvimento da Associação.

§ d. Aquella que apresentar maior numero de socios ou socias, terá nota de benemerencia, que lhe dará o direito a exercer qualquer cargo remunerado da Associação, mesmo antes de diplomada.

§ e. A alumna que depois de 2 mezes de frequencia nas aulas não tiver apresentado pelo menos 10\$000 de mensalidades pelos socios effectivos, soffrerá um desconto nos seus ordenadõs, correspondentes ao tempo que frequentar o Lyceu, quando nomeada para qualquer cargo da Associação. Esse desconto nunca excederá de 10\$000.

CAPITULO XIV

DISPOSIÇÕES GERAES

Artigo 57. A alumna que se distinguir pela dedicação e esforços á bem da Associação, obtendo maior numero de socios e socias, ou prestando relevantes serviços á Associação, será conferido um titulo especial que lhe dará o direito a qualquer cargo remunerado da Associação, mas com a clausula de em qualquer tempo prestar exame da materia ou materias que lhe faltarem para concluir o curso, afim de obter todas as regalias das diplomadas.

Artigo 58. A alumna que no fim de qualquer anno lectivo não fizer exame de uma materia ou duas materias, poderá ser promovida para o anno seguinte superior, com a obrigação, porém, de prestar no anno inferior o exame da materia ou materias que lhe faltarem.

Artigo 59. A alumna diplomada para as Escolas Maternaes perceberá o ordenado annual de 1:300\$000.

Artigo 60. Sendo diplomada para as Escolas Elementares perceberá o ordenado de 1:800\$000 annuaes.

Artigo 61. Esses ordenados a professora só receberá integralmente depois de um anno de exercicio nas Escolas Maternaes do interior.

Artigo 62. Se a alumna, depois de diplomada, se recusar a aceitar qualquer escola para a qual fôr nomeada, afim de exercer o cargo na Capital, perceberá apenas a 3.^a parte do ordenado a que tiver direito.

Artigo 63. A professora que fôr nomeada, deverá tomar logo posse do seu cargo, ou no prazo que lhe fôr concedido.

Artigo 64. Será obrigada a entrar na aula 15 minutos antes da hora regimental.

Artigo 65. Para a percepção dos seus vencimentos será preciso ter pelo menos 25 alumnos frequentes.

Artigo 66. As penas impostas ás professoras serão reprehensão, multas e suspensão.

Artigo 67. Esta ultima pena só pôde ser imposta pela directora, conforme a gravidade da falta o exigir.

Artigo 68. Desde que as professoras sejam effectivas nos seus cargos, só poderão ser demittidas, por motivo de falta grave e por deliberação da directoria.

Artigo 69. Em todas as Escolas da Associação Feminina haverão exames trimensaes, nos quaes se distribuirão premios de boas notas aos que mais se distinguirem.

§ 1.^o Os alumnos que em todõs os exames tiverem premios de boas notas, obterão no fim do anno um premio de melhor valor, que lhe será conferido pela directora, ou quem suas vezes fizer.

§ 2.^o Os premios de boas notas serão conferidos pela fiscal das escolas, que examinará os alumnos conjunctamente com a professora da cadeira

Artigo 70. Todas as professoras são obrigadas a cumprirem o programma do Diario das Lições, sob pena de reprehensão e perda de vencimentos em caso de reincidencia.

a). Alem do programma são obrigadas a submeterem-se ao regimento interno das escolas.

b). Tendo a professora de dar o exemplo de asseio aos seus alumnos é preciso que esteja vestida nas suas aulas, modesta, mas acciadamente.

c). Toda a falta dada pela professora tem o desconto de metade do vencimento do dia, e só serão justificadas 3 em cada mez. Sendo mais perdem todo o ordenado dos dias que deixarem de comparecer.

Sala das Sessões da Directoria, 5 de Dezembro de 1903.

A Presidente,
Analia Franco.

A secretaria interina,
Julia Eugenia da Silva.

Associação Feminina Beneficente e Instructiva de S. Paulo

A Associação Feminina Beneficente e Instructiva de São Paulo, fundada para proteger e educar as creanças das classes desvalidas, bem como as mães desamparadas, mantém nas suas Escolas Maternaes, Asylo, Crèche, Lyceu e escolas nocturnas para mais de mil alumnos de ambos os sexos.

Desejando ampliar o seu plano de beneficencia appella para o coração dos bons, pedindo e esperando que se dignem auxiliá-la para arrancar da ignorancia e degradação tantas creanças arrastadas pelos maus exemplos aos vicios e crimes. E' indispensavel que prestemos soccorro urgente afim de prevenir-se o terrivel effeito da falta de costumes e errada orientação social que por toda a parte vae determinando a decadencia das raças em plena civilisação.

Os fins do Asylo e Crèche da Associação Feminina são — 1.^o, recolher as mulheres pobres, com ou sem filhos, que se acham no desamparo; 2.^o, meninas orphans ou filhas de paes invalidos; 3.^o, meninos com suas mães, até 8 annos; 4.^o, os filhos das mães operarias, de 2 annos para cima; 5.^o, crear aulas de instrucção primaria, secundaria e professional, diurnas e nocturnas, para as asyladas ou não; 6.^o, crear secções especiaes para enfermeiras e mulheres arrependidas.

Sendo esta associação uma das mais liberaes, pôde prestar maior somma de bens a todos indistinctamente; desde que os espiritos illustrados e independentes a queiram auxiliar.

Na epocha em que estamos a falta de educação bem orientada e o anarchismo parecem querer arrastar as massa inferiores a perigosas paragens, expondo-as a inevitavel nau a fragio. Auxiliai-nos, pois, para que vigiemos as praias da civilisação ameaçadas de enganõs e embustes. Começand pela infancia tornemos a trilha dos homens mais livre e mais virtuosa. O mal insidiosõ que está solapando o nosso paiz deve despertar-nos para que não tardemos em acudir em defesa do progresso humano, quando embaraçado no caminho da perfeição.

As mais adeantadas nações devem á instrucção e á sciencia em geral as suas melhores victorias, esforcemo-nos para conservar a integridade nacional, desenvolvendo o futuro physico, intellectual e moral do Brazil. Ao concluir espero com fé e convicção que este appello aos espiritos nobres e humanitarios não será de todo inutil e que virão auxiliar aos osforços dos que se dedicam a essa propaganda da mais santa religião, da mais alta politica e da mais pura moralidade, qual é a regeneração da patria pela educação, pelo

trabalho, pela previsão, pela economia e pela esperança. Qualquer donativo que as pessoas caridosas queiram dar, pôde ser enviado á sede do Asylo, Ladeira do Piques n. 21, em São Paulo.

Pede-se aos jornaes amantes do bem e do progresso da humanidade o obsequio da reproducção desta circular.

A directora, ANALIA FRANCO.

Dos exmos. senhores e senhoras abaixo mencionados recebemos e agradecemos os donativos que vão especificados para as Escolas Maternaes em 1902 :

Quantia já publicada	3:648\$000
D. Elisa Mendes	2\$000
» Maria F. Azevedo	2\$000
» Thereza E.	1\$000
» Thereza F.	1\$000
» Eufrosina	1\$000
» Pedrina Santos	1\$000
» Rosa A.	1\$000
» Olympia B.	1\$000
» Josephina B.	1\$000
Bento Vieira	1\$000
D. Emilia Gloria Barros	1\$000
Olympio E.	1\$000
Pharmacia Ypiranga N.	1\$000
D. Francisca L.	1\$000
» Anna C. Barros	1\$000
» Joanna B.	200
» Amelia Rocha	200
» Francisca O.	500
» Amelia O.	200
» Maria Sá	200
» Anna Dias	200
» Theodora Dias	200
» Amelia M.	200
» Maria C.	200
» Maria Carrara	200
» Maria R.	400
Pedro D.	1\$000
José D.	200
Antonio P.	1\$000
José	200
Manoel C.	200

(Continúa). Somma 3:672\$300

IMPRESSA

Recebemos e agradecemos mais as visitas dos distinctos collegas abaixo mencionados, esperando que continuem sempre a nos conceder a subida honra de tão apreciaveis visitas :

- «Diario do Jahú» ;
- «O Movimento» ;
- «O Propulsor», Feira de Sant'Anna, Estado da Bahia ;
- «A Imprensa», Ceará, Crato ;
- «A Cidade», Ceará, Sobral ;
- «Evolucionista», Maceió, Estado de Alagoas ;
- «A Lanterna»,
- «Tribuna Popular», Itapetininga, Estado de S. Paulo ;
- «O Combatente» ;
- «A Razão», Estancia, Estado de Sergipe ;
- «O Palladino», Maceió, Estado de Alagoas ;
- «La Protesta», Buenos-Ayres ;
- «O Livre Pensador».

Pequenas noticias

« A VOZ MATERNAL »

Tendo sido preciso occupar o material da nossa typographia com as novas lições para as Escolas Maternaes, fomos obrigadas a retardar a impressão d'A Voz Maternal, o que pedimos desculpas aos nossos bondosos socios e assignantes.

—)o(—

RELATORIO

Recebemos e agradecemos um muito bem elaborado relatório apresentado ao Exmo. Snr. Dr. Bento Bueno, pelo distincto inspector escolar o Snr. Emilio Mario de Arante do qual, pedindo venia, transcrevemos a parte referente Nacionalização das creanças :

«Por mais de uma vez tenho tratado do meio de obrigar os estrangeiros a conhecerem a nossa geographia e historia e a falarem a nossa lingua.

Já não fallo do estrangeiro immigrante que ambiciona voltar para a sua patria, depois de enriquecer, mas das creanças nascidas aqui que, pela educação dada por seus paes, consideram-se extranhas á nossa agremiação politica. Um dos meios lembrados foi a criação de mais eschololas que offerecessem instrucção gratuita a essas creanças, nos logares onde é mais vasta a população estrangeira, mórmente a italiana.

A Associação Feminina Beneficente e Instructiva, da qual é muito digna directora a exma. sra. d. Analia E. Franco, está prestando relevantes serviços nesse sentido, pois mantêm mais de 20 eschololas gratuitas nesta Capital, entre ellas 7 no Braz.

Na falta dos grupos escollaes ha tanto reclamados,— no Belemzinho, na Moóca, no Pary, na Consolação, Bom Retiro, Santa Cecilia e Liberdade,— as Eschololas Maternaes, instituidas por d. Analia, appareceram em uma epocha em que podem prestar relevantes serviços, principalmente se ellas conseguirem ensinar a fallar a lingua portugueza a tantas creanças que sem ella jámais serão brazileiras.

Essa senhora tem feito jús ao respeito e gratidão do povo desta Capital, pela gigantesca obra de verdadeira caridade que emprehendeu e vai levando por deante, com masculo esforço semelhante ao de um Vicente de Paula».

—)o(—

Agradecimento

E' com a maior satisfação que examos a nossa profunda gratidão a todos os orgãos da imprensa que amam o bem, e sentem a generosa paixão do progresso do povo, collocando-se ao lado das causas justas e elevadas. Assim, pois, penhoradissima agradecemos, não só á Tribuna, Cidade e Diario de Santos, como á imprensa de Campinas, Jahú, Dous Corregos e outras cidades do interior, não esquecendo tambem alguns Estados do Brazil, que com locaes assaz lisongeiras, publicaram nos seus orgãos um appello da Directoria da Associação Feminina Beneficente e Instructiva, em prol da educação das classes desprotegidas.

E' que tão philanthropicos e sinceros propugnadores da liberdade e do progresso de nosso caro Brazil, na benevolencia com que se referiram á Associação Feminina, só têm ouvido aos impulsos de seus nobres e generosos corações. Mil vezes agradecida.